

**71294 - A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM CASO DE LEPTOSPIROSE COM DISFUNÇÕES ORGÂNICAS MÚLTIPLAS: relato de caso.**  
**Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

**INTRODUÇÃO:** A leptospirose, doença infecciosa causada pela bactéria *Leptospira*, é transmitida ao homem através do contato com a urina de animais, água ou lama contaminados. As manifestações clínicas variam de quadros oligossintomáticos até evoluções graves, como a *Síndrome de Weil* (tríade de icterícia, insuficiência renal e hemorragias). **OBJETIVO:** Relatar a abordagem multiprofissional em um paciente com leptospirose em terapia intensiva adulta. **MÉTODO:** Estudo de caso com abordagem qualitativa e descritiva, baseado em atendimentos realizados por residentes de Programa de Residência Multiprofissional de Hospital de Ensino no interior do RS, com dados obtidos em prontuário. **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 68 anos, chegou ao hospital febril, confusa, taquipneica e taquicárdica. Durante a internação apresentou instabilidade hemodinâmica e choque séptico com disfunção de múltiplos órgãos e piora na função renal com anúria, hipercalemia e acidose metabólica. Necessitou de cuidados intensivos como sedação, ventilação mecânica e hemodiálise, além de terapia com antibióticos. Ressalta-se que a hipótese diagnóstica de leptospirose por contato com urina de animal infectado deu-se a partir de abordagem multiprofissional à família para investigação de fatores de risco, destacando-se assim a importância da realização de anamnese e a comunicação entre a equipe. A paciente apresentou complicações como pneumonia associada à ventilação mecânica por microrganismo multirresistente, e outras associadas à sepse, e apesar de toda terapêutica recebida, o desfecho foi óbito após 17 dias de internação devido à gravidade do caso. O envolvimento da equipe multiprofissional foi importante tanto para o fechamento do diagnóstico, quanto para os cuidados que visavam a melhor qualidade de vida da paciente durante a internação. A atuação da enfermagem destacou-se enquanto elo de ligação entre todos os profissionais atuantes na terapia intensiva uma vez que suas ações se caracterizam por assistência ininterrupta nas 24 horas, o que inclui a gestão dos processos assistenciais e a gestão do cuidado. O acompanhamento farmacoterapêutico realizado pelos farmacêuticos residentes baseou-se na busca de possíveis incompatibilidades medicamentosas e ajustes da função renal necessárias para a terapia medicamentosa proposta. Já equipe de odontologia realizou avaliação bucal e acompanhamento do caso para prevenir o estabelecimento de outras infecções. O tratamento terapêutico também contou com a atuação das equipes de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, que desenvolveram atividades como testes respiratórios, aporte nutricional adequado e suporte psicológico aos familiares da paciente, respectivamente. Embora o desfecho do caso não tenha sido positivo, os residentes multiprofissionais em saúde e a equipe da residência médica realizaram *rounds* clínicos diários, promovendo a interdisciplinaridade na discussão do quadro clínico na busca de assistência humanizada e de qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O cuidado exercido pela equipe multiprofissional é indispensável, uma vez que reflete na qualidade da assistência prestada a partir dos diferentes olhares e contribuições dos profissionais envolvidos. Além disso, a troca de experiências e saberes entre os profissionais possibilita a readequação de condutas e o estabelecimento de novos protocolos para pacientes que tenham o mesmo quadro clínico relatado.

**Palavras-chave:** Leptospirose; Equipe Multiprofissional; Choque Séptico; Anamnese;

Autor - Naiele da Costa Fagundes  
Coautor - Diana Maria Pigatto Cocco  
Coautor - Silvio Augusto Ortolan  
Coautor - Itagira Manfio Somavilla  
Orientador - Ana Paula Helfer Schneider  
Orientador - Mari Ângela Gaedke